

Jornal do Ceará

ORGÃO POLITICO DE PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO -- V

Ceará—Fortaleza—Quarta—feira, 13 de MAIO de 1908.

NUM. 821

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 13 de MAIO de 1908

Defensor e Defesa

REBATENDO INFAMIAS

O telegrapho

XVIII

Demonstrei anteriormente que o sr. Nogueira Accioly, somente no trecho do Aracaty ao Icó, menos de metade da distancia, gastara, segundo o testemunho do filho-secretario, a importância de 230:370\$225, quando o poder legislativo limitara a quantia de... 150:000\$000 para a construção de toda linha telegraphica do Aracaty ao Crato.

Excedido deste modo o credito de que podia dispôr, cumpria ao governo, antes de qualquer outra providencia, solicitar nova autorização que o habilitasse a proseguir legalmente no serviço encetado.

Assim, porém, não entendeu o sr. Accioly que, aberta a concorrência para a conclusão da linha até o Crato, se limitou a dirigir a Assembléa Legislativa a mensagem em que, com a aprovação de despesas excedentes de diversas taxas orçamentarias, solicitava outrosim a de despesas effectuadas com a linha telegraphica do Aracaty ao Icó.

A comissão de orçamento, da qual era eu relator, tendo-lhe sido affecta a questão, viu-se na necessidade de recusar a aprovação pedida, o que seria arrastar a cadeia o chefe do poder executivo, ou de aprovar as despesas que se diziam effectuadas além dos creditos votados.

Ante as consequências inevitáveis de tão terrível dilemma, resolveu a Comissão, que ainda acreditava na boa fé do sr. Accioly, acceder ao seu pedido.

Nestas condições apresentei o projecto que mais tarde era convertido em lei, sancionada, sob n. 480, em 10 de outubro de 1898.

O facto, embora adulterado, pois amo e famulo têm como divisa—MENTIR SEMPRE—é assim exposto pela defesa:

«O farçante que hoje vislumbra nesse serviço uma «vragem, enganando-se do alto de seus tamancos para execral-o, relata «va e apresentava, na sessão de 29 do referido mez «e anno (agosto de 1898), «o projecto n. 30, em nome «da comissão de orçamento, «approvando, entre outras despesas excedentes, «o credito, na importância «de 232:063\$584 para «correr as despesas com o «telegrapho estadual.»

A parte a linguagem chula e acanalhada que caracteriza todos os escriptos do defensor anonymo do sr. Accioly, confessa elle que agi em nome da comissão de orçamento, quando tive de apresentar o projecto a que se refere.

Semelhante confissão é sufficiente para demonstrar que não procedi por iniciativa propria, mas em virtude de uma deliberação collectiva, accieita pela comissão de que era relator.

Ninguem, dadas as mesmas circunstancias, procederia de outro modo, tanto mais quanto nada havia que oppôr á affirmção officialmente feita pelo governo, em cuja boa fé todos, mais ou menos, acreditavam.

D'ahi, porém, não se me pode recusar hoje o direito de estigmatizar esses mesmos actos, quando, para condemnal os, disponho de factos e elementos officiaes que me eram, naquelle tempo, completamente desconhecidos.

Justificado assim o meu procedimento, perfeitamente correcto e de pleno accordo com o estudo aturado que tenho feito sobre o assumpto, passarei a demonstrar que a defesa, no topico, acima transcripto, faltou absolutamente á verdade dos factos.

Assim nem o credito consignado no projecto a que se allude, se destinava ao telegrapho em geral nem a sua somma se elevava á quantia que hoje se quer fazer acreditar.

Da verdade do meu aserto se convencerá quem se dar ao trabalho de compulsar o volume de leis do Estado para 1898.

Effectivamente alli se encontra, a fls. 46 e 47, a lei n. 480 acima citada, cujo artigo 3º, que é precisamente o que se refere ao ponto debatido, é assim concebido:

«Ficam outrosim approvadas as despesas feitas «pela mesma Presidencia «com a aquisição e transporte, do ponto desta capital ao da cidade do Aracaty, do material telegraphico destinado á linha em «construção entre a mesma cidade e a do Icó; e «com o pagamento dos trechos da referida linha, «construidos e recebidos «pelo governo, nos termos «do respectivo contracto, «na importância total de «153:101\$825.»

Donde se evidencia: 1º que «as despesas feitas», cuja aprovação se pedia, eram precisamente, nos termos da lei citada, as effectuadas com o trecho da linha entre Aracaty e Icó; 2º que a importância total solicitada para essas despesas e concedida pela Assembléa, longe de elevar-se,

como afirma o articulista mendaz, a 232:063\$825, attingia apenas á somma de 153:101\$825.

O que, porém, não se comprehende é como, em agosto de 1898, já havia «despesas excedentes», conforme assevera o laçao do sr. Accioly; e, ainda menos, como o governo conseguira, com tanta antecedencia, prever o total dessas despesas, de modo a poder determinar até os reaes com aquella precisão com que foram especificados.

Com effeito consta da certidão publicada e documentos por mim citados:

1º que durante o anno de 1898, a contar de 13 a 29 de agosto, apenas foram despendidos com a linha telegraphica do Aracaty ao Icó, 34:416\$000;

2º que em 5 de novembro seguinte foi paga tão somente a quantia de... 385\$200;

3º que de 12 de outubro a 10 de dezembro, ainda do mesmo anno, foram pagos, pela mão de obra, ... 112:468\$400;

4º que reunidas essas diferentes parcelas, attinge a respectiva somma a... 147:269\$600;

5º que nestas condições, dispondo o governo do credito ainda intacto de... 150:000\$000, votado pela lei n. 374, de 2 de setembro de 1897, não havia até então «despesas excedentes» que necessitassem da aprovação da Assembléa Legislativa;

6º que, em conclusão, mentiu mais uma vez, descaradamente, o sr. Nogueira Accioly, illudido, com o cynismo que o caracteriza, a boa fé do poder legislativo, com a especificação de cifras que não apparecem, como é facil verificar, se, em nenhuma das parcelas de despesas realizadas nem no total dessas despesas.

Pelo que fica exposto, a valie o publico da honestidade civica de um governo que, para haver dinheiro, não trepida em descer a expedientes tão vergonhosos, equiparando-se assim ao mais vulgar dos gatunos.

Eis porque, occupando-me do assumpto, tive de classificar o telegrapho estadual como «sorvedouro dos dinheiros publicos», reputando-o ainda mais immoral que a immoralissima negociata das pontes metallicas.

E as provas ahi estão succedendo-se diariamente, sem contestação possivel, porque se firmam em cifras e o valor das cifras é por si só tão convincente que ante a sua eloquencia ruem os caculos mais complicados, os mais bem urdidos sophismas.

Com effeito pede o go-

verno ao poder legislativo, em agosto de 1898, a aprovação de despesas que declara já effectuadas com a linha telegraphica do Aracaty ao Icó, no valor de 153:101\$825; e dos documentos officiaes forçoso é concluir que falsos são os algarismos apresentados, desde que todas as despesas realizadas no referido anno, mesmo depois da data da mensagem presidencial, não só attingem aquella somma, mas ficam aquém do credito anteriormente concedido para esse mesmo serviço!...

Eis porque não combinam, entre si, os dados fornecidos por uma mesma repartição; eis porque se multiplicam as edições officiaes do que custou aos cofres da Secretaria da Fazenda o telegrapho estadual, levando ao espirito publico, sem exclusão dos situacionistas bem intencionados, a mais amarga das desillusões.

E' que não ha actualmente, no paiz, quem não esteja convencido de que á frente da publica administração no Ceará se encontra uma horda de bandidos, representados pela mais immoral e desbriada das oligarchias.

AGAPITO JORGE DOS SANTOS.

Do Rio noticiam que o dr. Severino Vieira, senador federal e chefe da opposição ao governo bahiano, regressará no dia 28 do corrente ao seu Estado, onde o esperam os seus amigos.

Coronel M. Arthur da Frota

Acha-se nesta capital o nosso presado amigo Coronel Manoel Arthur da Frota, influencia politica de Sobral.

Ao prestimoso e dedicado correligionario, saudamos cordialmente.

Jornal do Ceará

Recebemos do «Club Caixeiral» de Pelotas, significativo e cordial cartão de cumprimentos pela passagem do nosso anniversario, e firmado pelo sr. Prudencio A. Ribeiro, bibliothecario d'aquella illustre associação.

Somos gratos á nimia gentileza.

Vaccina animal

dRodolpho Theophilo retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vacinação a illm. Sr. Dr. João da Rocha Moreira, que vacinará todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, em seu consultorio, á pharmacia Theodorico.

13 de Maio

Hastearam-se hoje na cidade de todas as bandeiras—nos edificios publicos federaes e estaduais e nos consulados estrangeiros.

Parece que a pragmatica, estabelecida por lei ou pelo habito, é uma força poderosa. D'ahi as flamulas destendidas para comemoração da data libertadora do Brazil.

E' este, em verdade, um motivo?

Quem o pode assegurar? Se houve libertação para os escravos pretos, surgiu a escravidão para os homens brancos.

Nós não quizemos ainda uma bandeira zivorada á nossa porta; tanta ostentação é desnecessaria aos simples e escravizados que uma alegria só terão no dia em que a Patria se tornar a grande mãe de todos, igualmente carinhosa para o mais poderoso como para o mais humilde de seus filhos.

Caso hasteássemos hoje uma bandeira, seria a meio pau, em consternação pela terra do berço, este algemado Ceará que hoje curva a cabeça á dolorosa vergonha do lodo que lhe salpica as faces.

O 13 de Maio traz nos memórias bem amargas.



A graciosa senhrita, nossa gentilissima patricia d. Olga Lambert tem hoje a data de seu anniversario natalicio.

Levamos, por este motivo, uma braçada de flores á encantadora nina desejando-lhe um futuro de fagueiras felicidades.

O joven e distincto cavalleiro sr. João Carvalho Rocha e a graciosa senhrita, nossa gentil patricia d. Francisca de Souza Cavalcanti, participaram nos o seu enlace matrimonial realizado nesta cidade no dia 10 do corrente.

Ao venturoso e digno par almejamos a mais ridente e interminavel lua de mel.

Juvenio Barreto

De sua excursão ás varias praças do interior do Piahy e norte deste Estado, acaba de regressar o distincto meço Juvenio Barreto, um dos mais activos e intelligente empregados do commercio desta capital.

Ao «Jornal» é mui grato saudal-o.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso bom amigo major João Baptista d'Araujo Vasconcellos, residente em Sant'Anna.

Agua Mineral de Lourenço—(gazoza e Magnesia) saborosas aguas de meza; em Pernambuco obliuvaram elogiosos attestados dos illustres clinicos Drs. Constancio Pontual (director da Hygiene do Estado) Simões Barbosa, Barreto Sampaio, Raul Azevedo, Arnobio Marques, Joaquim Lourenço, João Marques e de muitos outros.

BORO BORACICA—Pomada milagrosa para dardthros, eczemas, empingens, q teimaduras de odas as m lestias.

Colla-Tudo—Encontra-se na CASA COLLARES—á rua Formosa n.º 43

o olho da rua

Ha momentos em que nos alheamos das coisas ordinarias, que são as nossas preoccupações de todo dia, e, somente diante d'aquillo que melhor nos alegre na vida, podemos sacudir para longe o véo dessas melancholias pungentes.

Era o meu caso hontem. Sentado a uma banca da Maison, começava a saborear um gelado, scismando com amargas tristezas na gravidade de assumptos que ora me trazem devéras penleiado. Digo mal: creio que não pensava em nada, era como se estivesse sonhando.

Assomou-me repente, á porta, o meu fugidio e delectavel amigo Tiburcio de Pau lá da Serra... sem o Sorteio Militar. S. ex.º veio muito amavel, me apertar a mão, e, cordial e meigo, desejava logo saber da saúde do «seu amigo Jack».

Fiz um gesto vago, nebuloso como um enigma. S. ex.º franziu o consternado sob o olho, já disposto a chorar as dores que me poderiam estar matando... Apreseme em acalmar-lhe a sensibilidade nervosa, declarando que apenas experimentava as apprehensões mal definidas dessas dores intimas, tão communs ás pessoas dadas a escrever, a pensar...

Dores intimas? S. ex.º meteu o dedo nas fôssas nazaes, levantou os olhos para o tecto e pareceu medicinalmente inspirado:

—Jack, ôcê num trã so. ffrendo das amor ôidas, não?... Contemplei-o num assombro. E perguntei:

—O' Tiburcio, de que banda nasce o sol?

—Ocê qué brin á, home! Apois num sabe qui o sol nas e ta banda onde Nos'Senhô botou elle?...

Era profundo. Sorvi um gole ao gelado.

—E o teu Sorteio Militar, Tiburcio? Despensaste-o?

—Apos eu num le critei, não?... Ora, meu bem, se ocê subesse do qu se passou se l... —Que foi?

—O Famo Prêto aconselhou ao véo di num deixá eu ficá só cum seu Reimundo pra mandá elle andá traz d'eu e fazé as minhas pe cza».

—De sorte que o Sorteio... —Tá agora todêho do véo! Mas eu mi vinguei!...

—Boa vingança?

—A m ô qui ocê poté magina: fãz ao selgipano uns velsois p'ô violão qui chegá faz gostol

—Vê se os queres cantar para mim!

Tenho a paixão da muza setanezo. Tiburcio, parece, comprehendeu isto, porque abriu a face num largo riso de justificado orgulho:

—E o violão, cadê elle? Chamei o Rôlla.

—Só se eu mandar pedir emprestado o do padre Libertato—declarou o dono da Maison.

—Mande pedir o do Libertato ou o do diabo. Quero é um violão ou uma viola.

Meia hora depois chegou o violão. Não era do padre Libertato; era do padre Pinto. A noticia de que o Tiburcio ia cantar estava espalhada: a Maison tornou-se cheia como um ovo. Toda gente já sabia que o Tiburcio ia cantar um versos ao Famo Prêto. O commercio da Praça do Ferreiro e adjacencias ficou paralisado: caixeiros e proprietarios todos vintam para ouvir o Tiburcio. Uma concorrência!

A concentração monarchica

(Conclusão)

Ganham os governos com isso alguma coisa?

Os estrangeiros imaginam talvez que sim, na sua embriaguez de influencia mundial. Como se illudem! Perdem assim em toda a parte a estima dos outros povos, sem a qual não ha nenhuma influencia solida e duradoura, e aqui, entre nós, ferem no coração esta democracia portugueza tão cheia de affectos e de respeito pela grandeza moral da França e da Inglaterra, da Inglaterra da magna parte e da França dos direitos do homem e do cidadão, e comprometem o apoio que aqui lhes esmamos prestando continuamente, porque enganam-se se pensam que são só ellas que se defendem, não são, tambem, nas medidas das nossas forças, aqui as defendemos, a cada passo, em duras refregas, das injurias e das calumnias que no parlamento e na imprensa os nossos reaccionarios com os seus, que ellas protegem, aqui bolsam contra as suas liberdades, como bolsam contra as nossas. E tenham a certeza que as forças que estão alimentando a reacção fóra dos seus paizes, ellas voltarão logo contra elles implacavelmente.

O que ganha com isso o nosso governo, a monarchia portugueza? O que tem perdido, sabemol-o todos. Tem perdido o respeito geral de nacionaes e de extranhos; cumplice da reacção interna que ataca os nossos direitos, os nossos interesses e os nossos sentimentos mais caros, não pôde resistir á reacção externa, socia da interna, quando esta, por sua vez, só ou apoiada pelos seus governos nos ataca igualmente. Dahi a postura deprimente da nação, aliás, fôca, a dos nossos diplomatas, alguns dos quaes conheço e preso a cujo patriotismo faço inteira justiça. Como hão de lutar? Não ípeam contactos dos nossos desaires internacionaes a mais ninguém senão aos nossos governos, á monarchia, ao regimen. Todos os nossos grandes males são obra delle, porque são obra dos partidos reaccionarios a quem elle tem dado a mão.

Como ha de a monarchia viver sem partidos monarchicos? Mas se os não tem, porque não ha hoje em Portugal nenhum com vida propria! Ha monarchicos, não ha partidos monarchicos. Volte-se, pois, a monarchia para esses monarchicos e veja se pôde com elles reconstruir os partidos.

São os independentes como Augusto Fuschini, para citar um dos maiores. São os radicacs dissidentes presididos pelo sr. Alpoim. E são varios membros dos proprios partidos que se deixaram enleiar nas suas rêdes, mas que já só quasi por lhamas de amargadagem e de amizade se acham ainda retidos nelles. São individualidades como o publicista Anselmo de Andrade, que não accoita eleitoral dos rotativos, como o general Moraes Sarmento, que se retrae do franquismo, ou como o financeiro Mello e Souza, que creio bem que foisicero, quando disse que só tennes laços o ligavam ao seu partido, procurando des-empar-se da sua persistencia nelle peia sua amizade pessoal com o sr. João Franco. E estas individualidades são representativas. Ha assim muitos homens de sé razão pelo paiz, a desprender-se do rotativismo, que nem na opposição os deixou levantar a voz do seio das assemblies partidarias amordagando-os com as moções dos chefes, nem no poder respectivo, e consera a sua auctoridade legitima repartido com elles o governo porque tudo é pouco para a soffriguidão das clientelas. E ha assim muitos homens serios de negocio e muitos militares pundonorosos, para quem o franquismo não pôde deixar de ter sido uma decepção amarissima. Porque o franquismo não foi só politicamente peor do que o rotativismo, foi-o tambem financeiramente e militarmente.

Os rotativos não tinham ferido só as franquias, mas tambem as forças vivas, a economia da nação: ingeriam-se perturbadoramente na finança e no exercito, impondo-se-lhes dictatorialmente. A resposta foi a dictadura franquista. Assim como o rotativismo mettia politicos na finança e no exercito, assim o franquismo foi mettendo financeiros e militares na politica. Mas para que? Para lhes dar partilha no governo? Ainda menos que o rotativismo. Para os submeter ainda mais ao regimen do arbitrio monarchico. Nomeava-os conselheiros d'estado, mas não fazia caso dellas, não os consultava; nomeava-os pares do reino, mas encerrava e desprestigiava o parlamento. E esta escravização accentuou-se em tudo já não falo da liquidação dos adiantamentos e do augmento da lista civil á casa real, dos monopolios decretados, da violação dos direitos associativos do operariado, das prisões por greve; já não falo da entronização do rei no conselho superior da guerra, e da odiosa incriminação para com os pobres marinheiros degradados. Notem, por exemplo, a magno questão das pautas Os rotativos, para terem sempre suspensa a esparta sobre industriaes e negociantes não havia discurso da corôa em que não falassem em as alisar ou moalfiar. Pois o franquismo não só

lhes rapetiu a ameaça, mas applicou-lhes permanentemente o arbitrio da administração. E, tendo feito dos cofres publicos o cofre do rei, quiz fazer do exercito da nação o exercito do rei. Nunca se levou tão longe a oppressão vexatoria do regimen sobre a finança e sobre o exercito. De passagem devo mencionar com satisfação o procedimento correcto do commandante e da officialidade da guarda municipal para com os presos politicos de que a dictadura os fizera carcereiros.

Não sei se ha tambem descontentes no nacionalismo. E' natural que haja. Estão lá homens de coração, que mal podem manter-se por mais tempo em contacto com enargumentos. E a nossa historia deve ser para elles conselheira, porque nunca fomos tão religiosos como quando combat-mos o clericalismo, nunca tão perdidos e desnaturados como quando elles nos subjugou.

E' do seio desta grande massa de individuos de caracter que tem vindo ultimamente para o partido republicano uma admiravel torrente de adhesões, que cada dia mais engrossa. Veja a monarchia se a pôde sustar. Rivalise conosco: faça por os atrair. Governe com elles. Está em frente de partidos reaccionarios, gastos ou nullos e desacreditados, que só fazem o mal, e de individuos ainda monarchicos, mas de conceito publico, que podem contribuir para o bem do seu paiz. Quem esculte?

Deixemos passar a onda turva das proximas eleições. Mas, logo após, reconstitua-se o gabinete, eliminando de si todos os representantes do partidarismo, por mais que seja o seu merito pessoal. Substituam-se por individualidades que não sejam nem grandes caciques nem grandes clientes, independentes, radicacs ou membros dos partidos, não importa. Façam, se quizerem, a concentração, mas liberal. E recomece o novo reinado a sua vida.

Apresente então o novo governo ás côrtes um projecto de autonomia local sem governadores civis nem administradores de concelho, e um projecto de lei eleitoral com o suffragio universal e com todas as garantias do voto. A opinião lhe dará força para os fazer approvar, creia. Presida depois imparcialmente ás eleições, tanto locais como geraes. E vamos todos juntos para o novo parlamento cooperar pela pacificação e pela prosperidade da patria. E' tão preciso! Ha tanta miseria pelo paiz! tantos pobres, tantas mulheres e tantas creanças ao desamparo!

Consegue assim a monarchia prolongar a sua existencia, ir vivendo? A nós nada nos affronta, nada nos entibia ou descoroça. A nossa fé é inabalavel, porque, faça a monarchia já agora o que fier, ella, pelo seu passado, tornou a republica para Portugal numa necessidade moral de plena rehabilitação historica perante o mundo. Mas nem assim a monarchia pôde governar? Já não ha em Portugal senão duas soluções: monarchia reaccionaria ou republica liberal? Oh! então compra o regimen ao menos o seu ultimo dever.

Essa creança que está no throno não tem culpa de ser rei. A mim ella inspira-me mesmo toda a sympathia, porque me lembra os filhos do povo com uma carga á cabeça demasiadamente pesada para a sua idade. E os meus sinceros votos são porque essa creança, que assim tão cedo começa a trabalhar seriamente pelos outros, se eduque tão bem, que no dia em que reconheça que não pôde ser um bom rei, se mostre um perfeito cidadão.

Bernardino Machado.

SECÇÃO DE TODOS

Annunciando

O bacharel José Feliciano de Athayde, juiz de direito do Cascavel, declara ao publico que nada lhe rendendo a politica nem a magistratura, resolveu, para reforçar o taboleiro de doces e rebuçados que mantém diariamente nesta cidade, abrir um atelier photographico com uma secção de flores artificiaes, para o que dispõe de rara habilitade e conhecimentos technicos.

Garante limpeza de mãos e modicidade de preços.

NA CASA COLLARES, Rua Formosa n. 43. Encontra-se bom sortimento de moiduras, e papel pintado.



aplica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d'um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

porque purifican e enriquecem o sangue nutrido d'essa maneira os nervos affectados.

Declaração de um Galante Capitão do Exercito Brasileiro.

Corroborando o que acima dizemos, leia-se o que escreve o galante capitão Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguaçu, Estado do Ceará, Brazil:

"Estive doente por mais de seis mezes com nevralgia no olho esquerdo. Mas tarde fui acommettido de dores rheumaticas por todo o corpo, sentia membros incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deixava-me então até que me sentisse melhor.

"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado tres frascos.

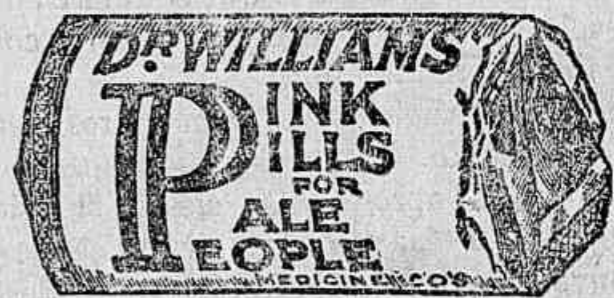
"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a cama.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham apenas decorrido quinze dias quando comecei a sentir alivio.

"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taas melhoras, que não se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido. Os Srs. Antonio Apulchro Lima Verde e Major José Mandonça Filho são testemunhas do que acima expuz."

(Assignado) FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contém em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralyisa parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funções mensuruaes das mulheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolvero exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquirir as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do lugar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição metta para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que ellas se encontrem.



PARABENS

Salve! 13 de Maio

A'GRACIL PALMIRA

Regosijando nos comtigo pela data auspiciosa do teu venturoso natalicio envio meus sinceros parabens, almejando-te eterna felicidade.

Amelia Lopes

Doctora R.

Sinhá

SIGNAES DE PERIGO.

A nevralgia pôde atacar qualquer parte do corpo, mas de ordinario manifesta-se nas regiões onde ha mais nervos. Por isso é que as dores de nevralgia sentem-se mais na cara e na cabeça. A dor, de ordinario, é aguda e intensa, virando depois para surda e pesada. As mulheres que padecem das doenças peculiares ao seu sexo soffrem a miúdo de nevralgia.

Os linimentos, assim como todas as applicações externas, e os narcoticos, só podem alliviar temporariamente. Estes acalmam os nervos e amortecem a dor por algum tempo, mas a causa não desaparece.

Esta deve ser procurada no estado morbido dos nervos, devido á falta de nutrição da parte do sangue. As dores agudas, que são meramente os symptomas da enfermidade, são como uma supplica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d'um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

Of meu delectavel amigo passou os dedos pelas cordas retezadas, cujos cravos elle aperitou, tirando junto ao ouvido a harmonia da musica:

Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

Fez-se um grande silencio no auditorio. Ouvia-se apenas o respirar do Alexandrino do Aracaty. E subiram no espaço, atroadores e fortes, os primeiros versos da canção:

Onde ha pedras ha barróca,
A marcha de chôto é trote,
Mio torrado é pipóca,
Mio torrado é pipóca...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

Correu de cada labio um murmurio de babosa admiração: E a segunda copla ressoou:

Num ha permuta sem tróca,
Serra pequena é serróte,
Rebento de cana é sóca,
Rebento de cana é sóca...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

Vozes se atreveram a gritar: *Muito bem! muito bem!* Outras impoz: ram silencio: *psiu!*... *psiu!*... E a terceira copla sahii num entusiasmo dos labios do Tiburcio:

Jaudahyra é mel de páu,
Boi pequeno e nuvióte,
Nêgo fusco é bacuráu,
Nêgo fusco é bacuráu...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

A' quarta copla, o Tiburcio parecia transfigurado:

A cova da onça é furra,
O salto da cobra é bóte,
A caixa do voto é urna,
A caixa do voto é urna...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

E foi entre os mal contidos applausos do publico que se ouviu ajuda:

E'cho de chifre é chifrado,
Pipa pequena é pipóte,
Cano delgado é canudo,
Cano delgado é canudo...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

De todos os lados já se gritava: *Viva o cantador!* E a sexta copla vibrou, alegremente:

Todo amô é sentimento,
Títrica é piparote,
Burro pequeno é jumento,
Burro pequeno é jumento...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

E mais a setima copla teve as mesmas ovações ruidosas:

Gato pequeno é bichano,
Saco de couro é malote,
Home marvado é tyranno,
Home marvado é tyranno...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

Não sei como o trovador de S. Benedicto inda pôde continuar:

Murro na cara é bofete,
Na cabeça é piparóte,
Cabello erguido é topéte,
Cabello erguido é topéte...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

E aqui se ainda esta:

Faca pequena é quicé,
Muié faceira é cocóte,
Ave d'Angola é guiné,
Ave d'Angola é guiné...
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

Finalmente o Tiburcio aperceu mais o violão contra o seu peito largo de sertanejo bem comido e terminou:

Pellado num tem cabélio,
Véiaco passa calóte...
Num me canço de dizê,
Num me canço de dizê:
Moço preto é molecóte!
Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

Uma torrente marulhosa de palmas encheu o espaço como ao rumor de muito cavallos a baterem com as ferraduras nas pedras do calçamento.

Até eu estava enthusiasado e bati palmas.

E, das cordas retezadas do violão harmonioso do padre Pinto, iuda se iam fulgindo as ultimas vibrações arrancadas pelos mãos sertanejas do Tiburcio:

Dlão... dlão... dlão!
Dlão... dlão... dlão!

Jack.

Cirurgião Dentista—Dr. G. de Souza Pinto—Consultorio—Rua Formosa n. 114—SOBRADO—Consulta das 8 ás 4 da tarde.

Moeda Falsa

O presidente da Republica já sancionou a lei n. 1785, de 28 de Novembro ultimo, alterando as penas do codigo penal de 1890 para os crimes de peculato, moeda falsa, falsificação de titulos da União, dos Estados, etc.

As penas do artigo 239, que eram no maximo de quatro annos, foram elevadas a 12 annos;

As do paragrapho unico do mesmo artigo foram elevadas a 16 annos, e eram no maximo de 8;

As do artigo 240, que eram no maximo de 8 annos, foram elevadas a 16 annos;

As do art. 241, que eram no maximo de 4 annos, foram elevadas a 12 annos;

As do art. 242, que eram no maximo de 3 annos foram elevadas a 8 annos;

As do art. 243, que eram no maximo de 1 anno, foram elevadas a 4 annos.

Além disso a lei considerou crime explorar ou ter sob a sua guarda mecanismos ou objetos destinados ao fabrico de moeda falsa, estabelecendo para essa modalidade do delicto a pena maxima de 6 annos; e considera teutativa o facto de ser alguém depositario, expeditor ou receptor de moeda falsa, punindo essa tentativa com a média das penas do delicto consumado.

Nas hemorragias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflammaciones do útero—A SAUDE DA MULHER é o litivivo por excellencia e o remedio que com segurança produz os resultados.

Movimento do Porto

Vapores Esperados

DO NORTE

All. Rio Grande . . . 15
Nac. S. Salvador . . . 16
Nac. Oliveira . . . 22

DO SUL

Nac. Aracaty . . . 15
Nac. Jabotão . . . 18
Nac. Brazil . . . 18
Nac. Cisnoé . . . 19
Nac. Pará . . . 21

As aguas Mineraes do S. Lourenço—as melhores e as mais limpidas, riquissimas em saes medicinas como provam os innumeros attestados.

Salve, 13 de Maio

Hoje dia em que libertou-se o Escravo no Ceará, é dia de justas alegrias para mim; por isso venho a imprensa manifestar a minha satisfação pela passagem deste grande dia.

Ceará 13 de Maio de 1908.

Petro: Manoel Antonio.

Agua Mineral de S. Lourenço—puramente naturaes, se gaz da propria agua, estão recommendadas por notaveis medicos do Rio, taes como os Drs. Moura Brazil (pae) Miguel Couto, Rocha Faria, Almeida Magalhães muitos outros.

Agua Mineral de S. Lourenço—O governo da União já mandou introduzir nos Hospitales, como consta da ordem publicada no Diário official de 13 de Maio de 1907.

Boro-Boracica

BOR-OBORACICA adoptada no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarnas, eczemas, darrhos, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

Laboratorio em Porto-Alegre-DAUBT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogarias e farmacias

A Crsa Collares recebeu esplendidas camisas para crianças: caes e solteiros.-Rua Formosa 43.

Sociedade Protectora Cearense

Francisco Abdoral de Queiroz Granja

Convido os Senhores socios a virem pagar a 51 contribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento do socio Francisco Abdoral de Queiroz Granja, no prazo de dez dias uteis a terminar em 14 do corrente.

Fortaleza, 2 de Maio de 1908.

João da Fonsaca Barbosa Director-Thesoureiro.

NOTA—Este pagamento será feito na Drogaria Central, á Rua Formosa, 78. 3—10

Vendem-se:

CHACARAS, CASAS, SÍTIOS E TERRENOS DE grandes e pequenos valores,—nesta Capital e subúrbios.

A tratar com Francisco F. Beserri

Simento de Ortalice

Acaba de chegar pelo ultimo vapor nova remessa de cimento de ORTALICE a praca José de Alencar nº 2.

"A Previdencia"

Caixa Paulista de Pensões SEDE EM S. PAULO

Sociedade que mais vantagens oferece aos seus associados

Numero de socios até 31 de Março pp.—11:840. CAPITAL SUBSCRIPTO

Rs 6:587:970\$000

"A Previdencia" garante o futuro de todos. Pagando as pequenas mensalidades de Rs 5\$000—ou de Rs 2\$500, qualquer pessoa pode obter depois de—10—ou de 15—annos, uma pensão vitalicia que poderá atingir a Rs 100\$000—ou Rs 150\$000 por mez.

Peçam prospectos e estatutos ao agente Geral no Estado do Ceará.

Alvaro de Castro Correia que acceta inscrições e dá melhores esclarecimentos.

Escritorio da Agencia, Rua Senador Pompeu nº 78 —Fortaléza—

Residuo

O melhor do mercado vende a 100 réis o kilo a Fabri a Proença.

3—5

Laboratorio Pharmaceutico

DE

A. Gonzaga

RUA FORMOSA N. 80—UEARA

ESPECIALIDADES DA CASA:

Elixir Estomacal e Pí-lulas Digestivas—São os melhores remedios para as molestias do estomago.

Cada frasco do Elixir acha-se envolto em um folheto contendo numerosos attestados de medicos e de doentes radicalmente curados.

Estes dois productos foram premiados na exposiçao de Chicago.

Quina Gonzaga—Tónico poderosissimo. Empregado com successo nas convalescencias e em todos os casos de enfraquecimento do organismo, principalmente na *anemia, chlorose, flores brancas, falta ou irregularidade da menstruaçao.*

Vinho arsenio-cresoso-phosphatado—Para combater a bronchite chronica e a tísica pulmonar é um remedio soberano. Não ha tísica principiante que resista ao seu emprego.

Vinho iodo-tannico phosphatado—Especial para crianças.

Vinho e Elixir de noz de kola Tonicos e reconstituintes. Indicações: *depressões nervosas, fadigas por excesso de trabalho, enfraquecimento do coração e qualquer estado de fraqueza.*

Peitoral de Jucá composto—Aprovado pelo instituto sanitario do Rio de Janeiro. Poderoso remedio contra as molestias do aparelho respiratorio *Bronchites, escarros de sangue, rouquidão, etc.*

Xarope antinervoso. Muito eficaz nas molestias nervosas: *epilepsia, hysteria, palpitações, insomnias, etc.*

Elixir de antipyrina.—Contra febris e nevralgias. É o remedio de todas as dores. Não irrita o estomago.

Xarope de iodureto de calcio e extracto de no-gueira. Empregado com muito proveito contra o lymphatismo, escrofulas, glandulas enfiadas, anemia e tuberculose incipiente.

Xarope anti-rheumatico.—Cura em pouco tempo qualquer rheumatismo agudo ou chronico.

Tintura de salsaparilha composta.—Indicações: *molestias da pelle e todas as que dependem de vicio ou impureza do sangue.*

Mistura anti-asthmatica.—É o remedio mais eficaz contra a asthma, e por isso o mais procurado.

Xarope de bromofor-mio composto.—Muito util nas

molestias das vias respiratorias—Tosses rebeldes, coqueluche, asthma, influenza, etc. Substitue com vantagem o xarope de Rami.

Glauberina.—Purgativo salino, de effeito rapido e suave; eficaz nas affecções do estomago, figado e intestinos. Indicado nas febris gastricas, congestões e prisão de ventre, etc.

Domina-dôr—Para fricções contra dores rheumaticas e nevralgias de qualquer natureza. Optimo.

Gottas anti-odontalgicas—Remedio infallivel contra *dôr de dente.*

Injecção antiblenorrhagica.—Cura em pouco tempo blenorragias recentes ou chronicas.

Xarope de Gibert.—Antisyphilitico muito conhecido. Igual ao preparado francez.

Elixir de ferro ergotinado.—Indicações: *incontinencia de urina, polluições nocturnas, hemorragias uterinas, etc.*

Xarope de iodureto de potassio e genciana e Xarope de iodureto de potassio e de cascas de laran-jas amaryus.

Preparados com iodureto de potassio puro. Indicados em todos os casos em se faz mister a medicaçao iodurada.

Xarope peitoral calmante e expectorante.—Como seu nome indica, acalma a tosse e promove a expectoraçao do catarro pulmonar.

Pí-lulas contra sezões—São de effeito certo e seguro contra as febris intermittentes, palustres ou sezões.

Pó contra coryza.—Ahorta qualquer defluxo. Usa-se ás pitadas como rapé.

Xarope de proto-iodureto de ferro de Dupasquier.

Xarope de lacto-phosphato de cal.

Elixir tridigestivo. Substitue o elixir de Thy.

Elixir de pancreatina.

Elixir de pepsina.

Trichogeneo. O melhor tónico para o cabello.

Agua de Colonia su-perlina. Rivalisa com as melhores marcas estrangeiras.

Pó de arroz finissimo e suavemente perfumado, branco e cor de rosa.

Agua e Pós—dentifricios. De sinflectam e perfumam a bocca, conservam e alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.

Tinta para marcar roupa, indelevel.

Alem destes artigos, encontra-se, neste estabelecimento, um completo sortimento de drogas, productos chimicos dos melhores fabricantes, e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras mais reputadas.

Todos os medicamentos do Laboratorio Pharmaceutico são confeccionados com productos puros recebidos directamente dos fabricantes mais acreditados.

Attenção

TABOAS de pinh Americano de 22 palmos, PRANCHOES de pinho de 5, 6 e 8 folhas. Vende se na

Merciaria Alvaro

Rua Senador Pompeu nº 78

atención

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes. NOVOS E SOLIDOS en-cordamentos para violão. CAMIZAN para encandecen-to, de grande duraçao. SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.

R. Major Facundo 110

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG-- adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

"FABRICA TRACHEMA" "Philomeno Gomes"

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12—PRAÇA DO FERREIRA N.º 12

Orenstein & Koppe S. A.

Berlim, Londres e Paris

Importantes e acreditados FABRICANTES de materiaes para VIAS FERREAS, portateis e fixos. LOCOMOTIVAS, carros, pontes, aparelhos para excavações, bombas centrifugas etc. etc.

Viuva Villar & Filho são os seus representantes nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, e acham-se habilitados a prestar todos os esclarecimentos e preços para os materiaes que precisarem cujas encomendas serão remittidas directamente á fabrica.

VIUVA VILLAR & FILHO têm engenheiro residente no Ceará prompto a fornecer plantas, orçamentos e quaesquer outras informações. Catalogos e mais esclarecimentos.

NA CASA VILLAR 72, RUA MAJOR FACUNDO Ceará

Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricaçao só é vendida nas boas mercearias, e em latas especiaes devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.

Sitio Santa Izabel 30 Março 908.

Ceará

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.

O seu plantio, presta se a todo o terreno.

Vende-se o litro da semente a 400 réis, no

Armazem da Rua Formosa 82

Ataca e a tempo a influenza!

Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Siqueira.

Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do Peitoral de Angico Pelotense. Tendo adoecido de gripe, desaparecidos os symptomas agudos d'essa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoraçao, que muito me aborrecia. Em-baldé fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos lancei mão de Peitoral de Angico Pelotense e com grande pasmo meu, achei-me do todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o 1º vidro.

Esta é a verdade que autorizo a publicar.

Manoel Balreira Filho

Pelotas, 20 de Outubro de 1906.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.— Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense, que não tem substitutos.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA

DE EDUARDO C. SEQUEIRA

PELOTAS

Agora o obsequio de enviar attestados

No Ceará—Oswaldo Estuardo em todas as Pharmacias

